

O Conservatório de Música da UFPel e “seu” repertório vocal: Seria essa realmente uma escola de ópera?

Este trabalho apresenta a etapa final de análise do repertório apresentado pelos alunos de canto do Conservatório de Música da UFPel, que vem sendo analisado no projeto de pesquisa “*Musica Vocal de Concerto: um estudo dos programas de recitais realizados no Conservatório de Música da UFPel no período 1918-1974*”, realizado pelo autor, no Grupo de Pesquisa em Musicologia da UFPel, sob a orientação da Prof^a Dr^a Isabel Porto Nogueira. O projeto apresenta como metodologia para análise de dados, a transcrição dos programas dos concertos e a elaboração de gráficos com os compositores mais interpretados a cada cinco anos, bem como um gráfico geral contemplando o período completo da pesquisa, a fim de visualizar o panorama do repertório interpretado pelos alunos nos recitais de canto do *Conservatório* de 1918 a 1974. A partir desta sistematização e análise do gráfico correspondente ao período 1918-1974 percebeu-se que a proposta de valorização da música de câmara, da canção brasileira e contemporânea à sua época, trazida por Andino Abreu perdurou neste pouco mais de meio século de existência do *Conservatório*, embora Andino tenha ficado como professor da escola somente de 1918 a 1922. Dos 10 compositores mais interpretados pelos alunos no período de 1918 a 1974, observa-se Francisco Mignone, como compositor mais interpretado, acompanhado por Waldemar Henrique, Alberto Nepomuceno, Carlos Gomes, Octaviano Gonçalves e Heckel Tavares, sendo estes com exceção de Carlos Gomes, compositores cuja principal trajetória se dá na canção de câmara brasileira. Essa presença de obras de caráter camerístico evidencia-se não apenas com autores brasileiros, mas também com Brahms (observando uma grande recorrência da “Berceuse op. 49 n^o4”) e com Mozart (tendo o “Aleluia” como obra recorrente). Cabe ressaltar a grande recorrência de interpretações da canção “Maria” de Araújo Vianna que é a 3^a. obra mais interpretada no período, contribuindo assim para que a canção de câmara se concretize como a principal produção dos alunos do Conservatório de Música de Pelotas no período de 1918 a 1974.